



SINDICATO QUÍMICOS UNIFICADOS

Boletim Semanal

UNIFICADOS

Boletim semanal 24 a 28 de outubro

INTER SINDICAL
Central de Classe Trabalhadora



BOLSONARO NUNCA MAIS!

São 10 milhões a mais de pessoas que entraram em estado de pobreza extrema no Brasil nos últimos quatro anos sob o desgoverno Bolsonaro

O total de pessoas em extrema pobreza já soma 49 milhões, ou seja, 23% da população. Apesar de o presidente negar a fome no país, os números estão aí para desmentir o atual governo federal. Segundo reportagem do UOL, o CadÚnico, principal cadastro para o acesso aos programas sociais como Auxílio Brasil, registrou em setembro o maior número

de pessoas em extrema pobreza no Brasil desde a sua criação em 2001.

Será mesmo que a culpa é do “fica em casa”? Ou da pandemia? Ou da guerra entre a Rússia e a Ucrânia? Definitivamente não. É incompetência mesmo do atual governo. Isso porque desde janeiro de 2019, quando Bolsonaro assumiu a presidência, até setembro desse ano, o número de pessoas vivendo na miséria aumentou em 10 milhões. São pessoas vivendo com até R\$ 105,00 por mês.

“A combinação de desemprego alto e inflação acelerada causa a queda da renda média. Por sua vez, isso ajuda a explicar o endividamento de 80% dos brasileiros e uma taxa de inadimplência de 40%. É esse empobrecimento que tem motivado a procura por algum benefício conseguido por meio do CadÚnico”, explica Cícero Péricles, professor e pesquisador de economia popular da Ufal (Universidade Federal de Alagoas) à reportagem do UOL.

O CadÚnico mostra ainda que houve um aumento de 66% no número de família em situação de rua. Ou seja, não se trata de falta de dinheiro e comida no prato, mas sim de políticas públicas para moradia, saúde e alimentação. O que o atual governo não compreende

ou não quer entender é que programa de transferência de renda sozinha não tira a pessoas da miséria, mas sim fazer com que a Constituição diz e determina: garantir qualidade de vida a quem mais precisa.

“O Brasil voltou para o Mapa da Fome no mundo por deficiência em políticas públicas de saúde, saneamento básico, educação, transporte, moradia, entre outros serviços que não avançaram no atual governo - mais preocupado em liberar armas e desmatamento”, escreveu o jornalista Leonardo Sakamoto em seu blog.

Por isso, Bolsonaro Nunca Mais! Não podemos aceitar mais quatro anos de faltas de políticas públicas que acolham quem mais precisa.

TÍTULO DE TERRA PARA MULHERES: MAIS UMA MENTIRA

Dos 370 mil títulos de terra expedidos pelo governo atual, 88% são provisórios, para assentados em governos anteriores. Portanto, o que Bolsonaro fez foi apenas

cumprir a legislação. O principal, que é o trabalho árduo de identificar terras e fazer o assentamento, não foi feito um metro sequer.

Os títulos de terra não são



A conquista da titulação de terra para mulheres ocorreu por meio da luta de mulheres no início dos anos 2000

entregues exclusivamente às mulheres assentadas. No caso de pessoas casadas ou em união estável, o Decreto nº 9.311/2018 obriga que o registro seja feito no nome de ambos, conjuntamente. Em caso de titularidade para uma pessoa, a mulher tem preferência, por força de lei e não por vontade do presidente.

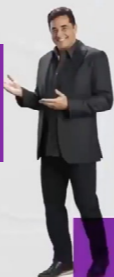
Outro ponto é que não se trata de algo novo, mas de uma obrigação estabelecida em 2003, a partir da conquista de uma reivindicação histórica das mulheres camponesas organizadas na Marcha das Margaridas.

Os 370 mil documentos de

titulação de terra para assentados expedidos pelo governo Bolsonaro, 88% são provisórios e entregues a famílias assentadas em governos anteriores.

Na verdade, o que tem de novo na entrega dos títulos de terra é uma “estratégia da campanha de Bolsonaro se apropriar dos feitos de outros governos, mentir em cima dos números e colocar como se fosse algo do seu governo – e não é. Trata-se de uma conquista do movimento social e, particularmente, das mulheres”, diz Yamila Goldfarb, doutora em Ciências Humanas pela USP, ao portal [BRASIL DE FATO](#).

CEFOL NA CASA SZAFIR!



O CEFOL Campinas foi pauta do programa de entrevistas Casa Szafir, que é comandado por Luciano Szafir. Gravado em sua casa, localizada em Campinas, o programa recebe artistas para um bate-papo descontraído, cozinhar e discutir pautas a respeito de sustentabilidade.

ASSISTA e conheça mais sobre o Cefol Campinas, que traz muitas atrações para os trabalhadores e sua família e amigos. O Prainha Parque, um complexo aquático que engloba a prainha, piscinas com brinquedos e os 3 toboáguas para aqueles que gostam de adrenalina. O toboágua

azul e vermelho, é o menor, o Ressaca, com 12 metros, o amarelo é o Irado com 14m e o verde e laranja, o Ciclone, com 16 metros.

E o complexo aquático engloba ainda as outras 3 piscinas que ficam ao lado da lanchonete. Temos uma semiolímpica, outra no formato de pingo d'água, as duas com toboáguas, e para as crianças menores, temos a piscina infantil, com 40 cm de profundidade.

Vale a pena conferir o vídeo sobre esse espaço que é da classe trabalhadores e realizado pelo Sindicato Químicos Unificados!



SINDICATO QUÍMICOS UNIFICADOS

BOLETIM SEMANAL DO UNIFICADOS é uma publicação dos sindicatos Químicos, Plásticos, Abrasivos, Farmacêuticos e Similares.

f quimicos.unificados

@ quimicosunificados

☎ (19) 3735-4900 (Campinas) | (11) 3608-5411 (Osasco)

☎ (19) 99167- 8619 (Campinas) | (11) 97426-8114 (Osasco)

✉ contato@quimicosunificados.com.br

✉ regionalosasco@quimicosunificados.com.br

www.quimicosunificados.com.br